

Defesa: 17/10/2000

**RELAÇÃO ENTRE FONOAUDIÓLOGOS E ORTODONTISTAS: DO REAL  
EM BUSCA DO IDEAL**  
**Paulina Abdalla Palis**

Léslie Piccolotto Ferreira (Orientadora)

[http://www.sapientia.pucsp.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=535](http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=535)

Por meio de pesquisa descritiva, considerando fontes orais, tendo como instrumento a entrevista, e fontes escritas, referentes à literatura especializada, fornecida pelos próprios entrevistados, analisamos a relação entre fonoaudiólogos e ortodontistas no município de Uberaba, no atendimento de um mesmo paciente com alterações morfofuncionais da face, tentando identificar o tipo de relação que ocorre entre estes profissionais, frente a uma situação terapêutica. Para análise dos resultados nos pautamos nos conceitos de multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Os dados analisados foram organizados em unidades de significado: expectativas em relação à intervenção do outro profissional; momento de intervenção de outro profissional; encaminhamentos e dinâmica de relacionamento entre os profissionais durante o tratamento. Os dados obtidos indicaram que entre a literatura e a prática, dos ortodontistas entrevistados, não há convergência, visto que para a maioria dos autores indicados o fonoaudiólogo nem mesmo é citado e portanto a relação não se estabelece. Na prática a relação proposta pelos ortodontistas caracteriza-se como multidisciplinar, ou seja, não há troca de conhecimentos ou integração na atuação. Entre as fonoaudiólogas entrevistadas há, na maioria das vezes, concordância entre literatura e prática, mas a relação também é multidisciplinar. Concluimos que para atender um indivíduo na sua integralidade, ou seja, numa visão não fragmentada, seria necessário que estes profissionais refletissem sobre esta relação com o propósito de crescimento, enriquecimento e complementaridade, numa relação

interdisciplinar.